

# Efeito da Zona de transferência do Vaza-Barris na arquitetura do preenchimento da Bacia do Tucano, Eocretáceo (BA)

*Cristiano Padalino Galeazzi<sup>1</sup>; Bernardo Tavares Freitas<sup>1</sup>; Renato Paes de Almeida<sup>1</sup>; Felipe Torres Figueiredo<sup>1</sup>*

<sup>1</sup> IGc-USP

## Objetivos

A Bacia do Tucano (BA) é uma bacia de tipo rift, de direção N-S, subdividida em três sub-bacias separadas por altos estruturais, correspondentes a zonas de transferência (ZT) [1]. Interpreta-se que o preenchimento dessa bacia começou com a deposição de um sistema lacustre (Fm. Candeias), passando para sistemas deltaicos (Gr. Ilhas) e fluviais (formações São Sebastião e Marizal) em uma progradação para sul [1]. O objetivo desse trabalho é avaliar a influência da Zona de transferência do Vaza-Barris, localizada entre as sub-bacias do Tucano Norte e Central, que têm polaridade dos semi-grábens oposta, na arquitetura deposicional das formações São Sebastião (sin-rift) e Marizal (pós-rift).

## Métodos

Para o desenvolvimento do projeto e alcance dos objetivos propostos, os métodos utilizados são: (I) levantamento de seções estratigráficas em escala de detalhe, (II) levantamento de perfis geológicos, (III) análise de fácies sedimentares e de elementos arquiteturais e (IV) análise de paleocorrentes.

## Resultados

Consideramos dois cenários possíveis para o preenchimento da Bacia do Tucano [2][3]. Um primeiro cenário (A) considera a formação de uma acentuada assimetria dos elementos arquiteturais entre as sub-bacias do Tucano Norte e Central, causada pela migração do cinturão de canais (arenitos mal selecionados e conglomerados) para as áreas de maior subsidência, com desenvolvimento de planície de inundação (folhelhos e paleossolos) e/ou campo de dunas (arenitos bem selecionados) nas regiões de menor subsidência. Um segundo cenário (B), não considera migração do cinturão de canais e não registra assimetria no preenchimento, considerando uma

distribuição maior do cinturão de canais. Dados parciais das formações São Sebastião e Marizal nas sub-bacias do Tucano Central e Norte mostram que em ambas predominam espessos e contínuos corpos de arenitos com conglomerados ao longo de todo o perfil E-W. Esses depósitos são interpretados como barras fluviais, pertencentes a um antigo cinturão de canais, sugerindo que o cenário B reflete melhor a interação entre controles tectônicos e sedimentação nas formações estudadas.

## Conclusões

Nossos resultados parciais sugerem que a ZT de Vaza Barris não exerceu influência considerável na sedimentação das formações São Sebastião e Marizal. O aporte sedimentar deve ter sido o controle principal na distribuição dos elementos arquiteturais. A influência da ZT deve ter ocorrido durante as fases iniciais de preenchimento de sistemas lacustres (Fm. Candeias) e deltaicos (Gr. Ilhas), tendo sido a ZT provavelmente soterrada por depósitos fluviais.

## Referências Bibliográficas

- [1] Magnavita, L.P., 1992. *Geometry and kinematics of the Recôncavo-Tucano-Jatobá rift, NE Brazil*. Tese de doutorado, 493 pp.
- [2] Alexander, J. & Leeder, M.R., 1987. Active tectonic control on alluvial architecture. In: Ethridge, F.G., et al (Eds) Recent developments in fluvial sedimentation, SEPM Special Publication 39, p. 243-252.
- [3] Mack, G.H. et al, 2002. Temporal and spatial variability of alluvial fan and axial fluvial sedimentation in the Plio-Pleistocene Palomas Half Graben, southern Rio Grande Rift, New Mexico, U.S.A. In: Renaut, R.W. & Ashley, G.M. (Eds.), Sedimentation in continental rifts, SEPM Special Publication, 73, p. 165-177.